

Jornal

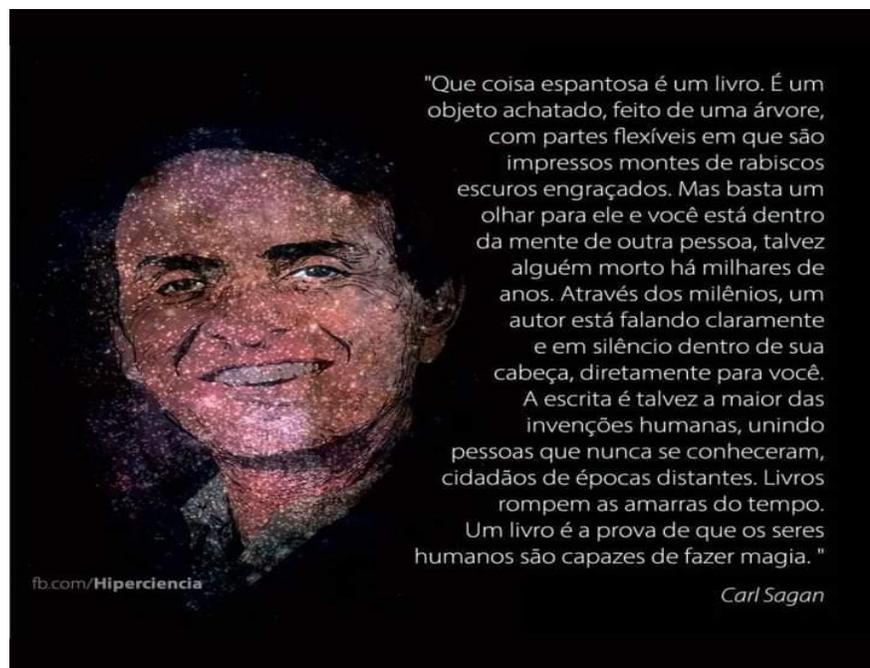


SINDICATO DOS
PROFESSORES
DO NORTE NOROESTE FLUMINENSE

<https://sinpronnf.com.br>
Nº 037 Ano IX – 1º Trimestre 2023
ISSN 24477281



00037



"Que coisa espantosa é um livro. É um objeto achatado, feito de uma árvore, com partes flexíveis em que são impressos montes de rabiscos escuros engraçados. Mas basta um olhar para ele e você está dentro da mente de outra pessoa, talvez alguém morto há milhares de anos. Através dos milênios, um autor está falando claramente e em silêncio dentro de sua cabeça, diretamente para você. A escrita é talvez a maior das invenções humanas, unindo pessoas que nunca se conheceram, cidadãos de épocas distantes. Livros rompem as amarras do tempo. Um livro é a prova de que os seres humanos são capazes de fazer magia."

Carl Sagan

fb.com/HiperCiencia

Fonte: AMANTES DA LEITURA

Link:

(<https://www.facebook.com/1452138705112763/posts/pfbid02gMwhLZcsUtVcUqnLkvvHe2Bh4nbH2X5d95M7kCWQK4kb6PS3M1CkNDxrqUZKhq8ZI/?sfnsn=wiwspwa&mibextid=RUBZ1f>)

JORNAL DO SINPRONNF (ISSN 24477281)

* EDITOR CHEFE

Job Tolentino Junior

(SECRETARIA DE RELAÇÕES POLÍTICAS SINDICAIS E ASSUNTOS JURÍDICOS/TRABALHISTAS)

* EQUIPE DE PRODUÇÃO

Carla Cristina do Carmo Buy; Claudina de Paula Dias Gomes; Viviane Santos Gonçalves

(SECRETARIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS, CULTURAIS, DIVULGAÇÃO E IMPRENSA)

Jacimar Fazollo Méra (SECRETARIA DE INTEGRAÇÃO MUNICIPAL)

Estamos filiados a:



SUMÁRIO

Página 01:

- INSPIRAÇÃO PARA ESTA EDIÇÃO
- SUMÁRIO

Página 02:

- DIA NACIONAL EM DEFESA DO PISO SALARIAL DIGNO.
- MINISTÉRIO PÚBLICO E JUSTIÇA ENTENDEM QUE SÓ FILIADOS AO SINDICATO TÊM DIREITO AOS BENEFÍCIOS DAS NEGOCIAÇÕES
- NOVO ENSINO MÉDIO: GOVERNO LULA VAI SUSPENDER NOVO ENSINO MÉDIO E MUDANÇA NO ENEM, DIZ JORNAL

Página 03:

- GOVERNO LULA VAI SUSPENDER IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO E MUDANÇAS NO ENEM

Página 04:

- CALENDÁRIO DE EVENTOS FUTUROS PREVISTOS PELO SINPRONNF PARA 2023

Página 05:

- FETEERJ E SINDICATOS DOS PROFESSORES SE SOLIDARIZAM COM AS PROFESSORAS E ALUNOS ATACADOS EM ESCOLA DE SP – UMA PROFESSORA MORREU
- PROJETO REVOGA PROGRAMA DE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES DO GOVERNO BOLSONARO

Página 06:

- 10 CURIOSIDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA QUE VOCÊ PRECISA SABER

Página 07:

- COMO FOI EDUCAÇÃO DA RAINHA ELISABETH II (EIIR) E QUAIS FORAM SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DURANTE 70 ANOS DE SEU REINADO

Página 08:

- DIA INTERNACIONAL DA CONQUISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES
- CONQUISTAS DO FEMINISMO NO BRASIL: UMA LINHA DO TEMPO

Página 11:

- MENSAGEM FINAL



DIA NACIONAL EM DEFESA DO PISO SALARIAL DIGNO

A CNTE e diversas outras entidades sindicais convocaram para 22 de março o Dia Nacional em Defesa do Piso Salarial Digno para todas as carreiras de educadores do País e também um protesto pela revogação do Novo Ensino Médio (NEM).

É importante para todo o sistema educacional, incluindo para os educadores que trabalham no ensino privado, que os professores e demais funcionários da educação recebam um piso salarial digno.

O mesmo acontece em relação à luta pela revogação do NEM; este foi aprovado através da “Reforma do Ensino Médio”, uma medida autoritária que interrompeu, em 2016, o debate que estava sendo feito, junto ao Fórum Nacional da Educação, para se aplicar uma reforma verdadeiramente democrática na educação brasileira.

O NEM é um ataque contra a educação, visando reduzir o investimento e privatizar enormes segmentos da educação pública, favorecendo grupos econômicos. Os professores que trabalham no ensino privado sabem o quanto é nociva a atuação desses grandes grupos, que criam oligopólios, aumentam o desemprego na categoria, com o investimento maciço no ensino à distância, além de arrojarem os salários e desrespeitarem direitos trabalhistas.

Não podemos aceitar a precarização do trabalho docente e a exclusão no processo de formação dos estudantes que o NEM vai proporcionar.

Por isso, a Feteerj, o Sinpro Norte e Noroeste Fluminense e demais Sindicatos dos Professores filiados apoiam a luta deste dia 22 de março.

Fonte:

Sinpronnf. 22/3/2023

Fonte:

([https://www.facebook.com/sinpronnf.org/posts/pfbid02cXG21jgJSiiXBqnYRr1oHbUJBNiAadktrqQUKXywxWcHg2Suv7SsJNaP2Swy6gTI?__cft__\[0\]=AZVBCDqHX0S9zMsuRi6i7_HjC7tet8FgTku1SA3-9I4FRiVV5X-TxAfeAez0Z12NVK257HsXxzIU6rDTPees9brAMWyA60NL3GLvjXpOVg4Q-xkTf9lx5gzd6tasg6YDHk&__tn__=%2CO%2CP-R](https://www.facebook.com/sinpronnf.org/posts/pfbid02cXG21jgJSiiXBqnYRr1oHbUJBNiAadktrqQUKXywxWcHg2Suv7SsJNaP2Swy6gTI?__cft__[0]=AZVBCDqHX0S9zMsuRi6i7_HjC7tet8FgTku1SA3-9I4FRiVV5X-TxAfeAez0Z12NVK257HsXxzIU6rDTPees9brAMWyA60NL3GLvjXpOVg4Q-xkTf9lx5gzd6tasg6YDHk&__tn__=%2CO%2CP-R))

MINISTÉRIO PÚBLICO E JUSTIÇA ENTENDEM QUE SÓ FILIADOS AO SINDICATO TÊM DIREITO AOS BENEFÍCIOS DAS NEGOCIAÇÕES

Aos poucos a Justiça do Trabalho vai normatizando as alterações feitas na legislação pela Lei 13.467/2017 (reforma trabalhista), unificando entendimentos a respeito dos direitos e deveres que estão em jogo no mundo do trabalho.

A abrangência daquilo que é negociado pelos Sindicatos com as empresas é um dos pontos que merece atenção. No último 27 de junho, a procuradora do Trabalho da 1ª Região, do Rio de Janeiro, Heloise Ingersoll Sá, indeferiu pedido de abertura de procedimento investigatório contra cláusula prevista em Acordo Coletivo que estabelece direito a benefícios, como Vale-alimentação e Vale-refeição, somente a trabalhadores sindicalizados.

A procuradora não só rejeitou o pedido, como também reiterou que a nova legislação não alterou o artigo 513, da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o qual reconhece o poder de os Sindicatos instituírem contribuições, devidamente aprovadas em Assembleias pelos associados e associadas.

“[...] é preciso registrar que o fornecimento de Cesta-básica e Vale-refeição por não decorrerem de obrigação com previsão legal, dependem de previsão expressa em instrumento coletivo de trabalho. Ou seja, dependem da atuação do Sindicato ao qual o denunciante não tem interesse em filiar-se ou contribuir financeiramente”, salientou a promotora Heloise Ingersoll Sá.

Neste caso, ela classificou a pessoa que ingressou com pedido de investigação no MPT como “caroneiro”, por querer participar das vantagens conquistadas pela representação sindical, a qual o mesmo não quer contribuir financeiramente.

EM SÃO PAULO, REAJUSTE SÓ PARA SINDICALIZADOS

Este mesmo entendimento foi adotado pelo juiz Eduardo Rockenbach, da 30ª Vara de Trabalho de São Paulo, ao julgar ação que diz respeito à atuação dos Sindicatos e à abrangência das suas conquistas.

Para o juiz, quem não contribui com o Sindicato não têm direito de receber em sua folha de pagamento as conquistas garantidas pela entidade. Dessa forma ele determinou que apenas trabalhadores sindicalizados podem receber os benefícios e reajustes dos acordos coletivos negociados pelo Sindicato.

“Se é certo que a sindicalização é facultativa, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria, inclusive financeira, a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns”, argumentou Rockenbach.

(Fonte: Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo)

Fonte:

SAAERJ. 3/2/2023

Fonte: (<http://saaerj.org.br/site/ministerio-publico-e-justica-entendem-que-so-filiados-ao-sindicato-tem-direito-aos-beneficios-das-negociacoes/>)

NOVO ENSINO MÉDIO: GOVERNO LULA VAI SUSPENDER NOVO ENSINO MÉDIO E MUDANÇA NO ENEM, DIZ JORNAL

O governo Luiz Inácio Lula da Silva suspenderá a implementação do novo ensino médio. A informação é da Folha de S.Paulo.

Segundo o jornal, a suspensão se deve às críticas dos educadores e estudantes. Uma portaria deve ser publicada nos próximos dias anunciando a interrupção da nova política.

A decisão ocorre durante o período da consulta pública sobre o tema, que iniciou em março e possui 90 dias de duração, com possibilidade de prorrogação, e mais 30 dias para o Ministério da Educação (MEC) elaborar um relatório que vai definir o futuro da política.

O que é o novo ensino médio?

O novo ensino médio, Lei 13.415/2017, foi aprovado em 2017 com o objetivo de tornar a etapa mais atrativa, implantar o ensino integral e evitar que os estudantes abandonem os estudos.

Com o modelo, parte das aulas deve ser comum a todos os estudantes do país, direcionada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na outra parte da formação, os próprios alunos podem escolher um itinerário para aprofundar o aprendizado. Entre as opções, está dar ênfase às áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas ou ao ensino técnico. A oferta de itinerários, entretanto, depende da capacidade das redes de ensino e das escolas.

No novo ensino médio, 60% da carga horária dos três anos é destinada para as disciplinas regulares. Os 40% restantes ficam para disciplinas optativas de diferentes áreas de conhecimento.

A implementação do novo ensino médio ocorre de forma escalonada até 2024. Em 2022, começou pelo 1º ano do ensino médio com a ampliação da carga horária para, pelo menos, cinco horas diárias.

Enem 2024

Com a suspensão, ficaria adiada a implementação do Enem 2024, quando o primeiro grupo de estudantes completa os três anos da etapa do novo ensino médio.

O Enem 2024 deveria levar em conta as disciplinas regulares já avaliadas, mas também as optativas de áreas de conhecimento diversas.

Fonte:

UOL. 03/04/2023

Fonte: (<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/enem-e-educacao/2023/04/15432632-novo-ensino-medio-governo-lula-vai-suspender-novo-ensino-medio-e-mudanca-no-enem-diz-jornal.html>)

GOVERNO LULA VAI SUSPENDER IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO E MUDANÇAS NO ENEM

Pressionado por críticas crescentes de educadores e estudantes, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai suspender a implementação do novo ensino médio. Uma portaria deve ser publicada nos próximos dias com a interrupção do prazo de implementação da política.

O texto também irá sustar as mudanças no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) previstas para 2024, que adequariam o exame ao previsto nas novas regras da etapa. O Enem é a principal porta de entrada para o ensino superior público no país.

Essa suspensão ocorrerá, inicialmente, enquanto perdura o prazo da consulta pública sobre o tema. Iniciada em março, a consulta tem 90 dias de duração, com possibilidade de prorrogação, e mais 30 dias para o MEC (Ministério da Educação) elaborar um relatório.

Na prática, a suspensão de ter em 2024 um novo formato do Enem é a principal consequência.

O ministro da Educação, Camilo Santana, tem dado várias declarações em que se coloca contrário à revogação do novo ensino médio, como pressionam setores envolvidos no debate educacional. Ele tem defendido que haja ajustes no modelo e que revogar tudo seria um retrocesso.

A portaria com a suspensão -que altera, por sua vez, a portaria 521 de julho de 2021- tem anuência da equipe próxima ao presidente Lula. A avaliação do Palácio do Planalto é de que o governo tem sofrido desgastes exagerados ao manter a reforma, sobretudo entre estudantes -os jovens não representariam uma base consolidada de apoio ao presidente muito por que não viveram os anos dos dois mandatos de Lula.

Uma revogação total da reforma dependeria de atuação do Congresso, por ter ocorrido por lei. A suspensão dos prazos foi a saída vista pelo governo para acalmar os ânimos dos críticos e evitar maiores impactos à imagem do governo e do presidente Lula.

O novo ensino médio foi aprovado em 2017, a partir de medida provisória (que acelera a tramitação), e prevê a organização da grade horária em duas partes.

Assim, 60% da carga horária dos três anos é comum a todos os estudantes, com as disciplinas regulares. Os outros 40% são destinados às disciplinas optativas dentro de grandes áreas do conhecimento, os chamados itinerários formativos.

O número de horas anuais obrigatórias passa de 800 para ao menos 1.000, ou de quatro para cinco horas diárias.

A implementação do novo formato tornou-se obrigatória em 2022 e tem registrado uma série de problemas. Os estudantes reclamam, principalmente, de terem perdido tempo de aula de disciplinas tradicionais. Há casos de disciplinas desconectadas ao currículo e deficiências de oferta dos itinerários a todas as escolas.

A revogação total não agrada secretários estaduais de Educação. Eles argumentam ter realizado trabalho importante para estruturar o novo modelo. Mais de 80% das matrículas do ensino médio estão nas redes estaduais.

Em entrevista ao jornal Diário do Nordeste, o ministro Camilo Santana disse que será suspensa "qualquer mudança no Enem em relação a 2024 por conta dessa questão do novo ensino médio". Questionado, o MEC não respondeu.

Um grupo de trabalho que trata do assunto se reúne na tarde desta segunda-feira (3), e a portaria será o principal tema da conversa.

Desde o início deste ano, estudantes, professores e especialistas da área cobram o governo Lula para que o modelo seja revogado. No dia 15 de março, estudantes fizeram um protesto pressionando pela revogação, em uma primeira rusga de entidades estudantis com a gestão petista.

O prazo atual de implementação da reforma culmina com um novo formato do Enem em 2024, quando a primeira turma completa os três anos da etapa no novo modelo. Por isso, a portaria que deve ser publicada nos próximos dias revoga esse prazo de implementação também.

Criados com o objetivo de dar aos jovens a opção de escolher uma área para aprofundar os estudos, os itinerários do novo ensino médio estão, na prática, sendo impostos e até mesmo sorteados entre os estudantes nas escolas estaduais do país.

Por falta de professores, espaço físico, laboratórios e turmas lotadas, as escolas não conseguem atender a opção feita por todos os alunos e acabam por colocá-los para cursar os itinerários disponíveis. Sem ter a escolha respeitada, os estudantes têm 40% das aulas do ensino médio em áreas que não são as de seu interesse, como mostrou reportagem da Folha.

A consulta pública instituída pelo MEC prevê audiências públicas, oficinas de trabalho, seminários e pesquisas nacionais com estudantes, professores e gestores escolares sobre a experiência de implementação do Novo Ensino Médio em todos os estados.

Fonte:

JORNAL DO COMERCIO. 03/04/2023

Fonte: (<https://www.jornaldocomercio.com/politica/2023/04/1101184-governo-lula-vai-suspender-implementacao-do-novo-ensino-medio-e-mudancas-no-enem.html>)

CALENDRARIO DE EVENTOS FUTUROS PREVISTOS PELO SINPRONNF PARA 2023

PRIMEIRO TRIMESTRE

SEGUNDO TRIMESTRE

- MÊS DE MAIO DE 2023 (AINDA SEM DATA DEFINIDA) – EVENTO COMEMORATIVO DO DIA DO TRABALHADOR;
- 3 DE MAIO – PARCERIA SEPE-SINPRONNF – OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO E A PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DO NOVO ENSINO MEDIO;

TERCEIRO TRIMESTRE

- MÊS DE JULHO DE 2023 (AINDA SEM DATA DEFINIDA) – CURSO DE FORMACAO CONTINUADA COM TEMAS VOLTADOS A EDUCAÇÃO BASISCA (INCLUSÃO, ENEM, etc...);
- 21 DE SETEMBRO DE 2023 – DIA DA ARVORE - DISTRIBUICAO DE MUDAS DE ARVORES FEITAS PELO SINPRONNF;

QUARTO TRIMESTRE

- MÊS DE OUTUBRO DE 2023 (AINDA SEM DATA DEFINIDA) – EVENTO COMEMORATIVO DO DIA DO PROFESSOR.

É mais fácil ensinar do que educar. Para ensinar, você só precisa saber, mas para educar você precisa ser!

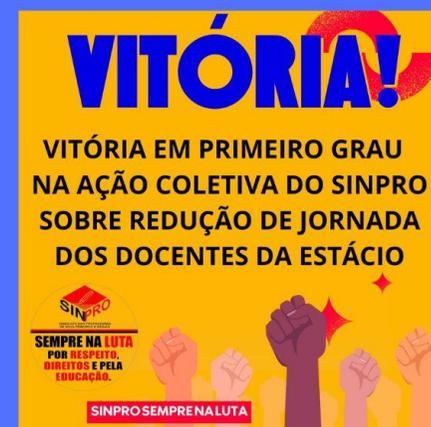


Fonte: ESTUDOS DE ESPIRITISMO

Link:

(https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid0XScqdvY8ReDmsQf6kr9zaaKq5EesxBr7nvSuXcYjB4ucTusAhq6FKeLcrC1uuvY8l&id=100064482738303&post_id=100064482738303_pfbid0XScqdvY8ReDmsQf6kr9zaaKq5EesxBr7nvSuXcYjB4ucTusAhq6FKeLcrC1uuvY8l&sfnsn=wiwspwa&mibextid=SDPeY)

Sinpro Nova Friburgo tem vitória na Justiça do Trabalho contra a Estácio



Empresa terá que manter os tempos de aula dos docentes e pagar as diferenças salariais advindas da redução injustificada da carga horária



Feteerj e sindicatos dos professores se solidarizam com as professoras e alunos atacados em escola de SP

g1

SÃO PAULO

Uma professora morre e três ficam feridas em ataque à escola estadual em SP; aluno também se feriu

Incidente ocorreu na manhã desta segunda-feira (27) na E.E. Thomazia Montoro, na Vila Sônia. PM afirma que agressor foi contido, e as vítimas, socorridas a hospitais da região.

Por g1 SP e TV Globo — São Paulo
27/03/2023 08h21 · Atualizado há 37 segundos

A professora Elisabete Tenreiro, 71 anos, morreu vítima de um ataque a faca feito por um aluno de uma escola em São Paulo. Outras três professoras e um aluno se feriram



FETEERJ E SINDICATOS DOS PROFESSORES SE SOLIDARIZAM COM AS PROFESSORAS E ALUNOS ATACADOS EM ESCOLA DE SP – UMA PROFESSORA MORREU

A professora Elisabete Tenreiro, 71 anos, morreu vítima de um ataque a faca feito por um aluno da escola em que ela trabalhava, da rede estadual de educação de São Paulo, na capital.

Além dela, mais três professoras e um aluno também foram agredidos. O aluno que cometeu os crimes foi preso.

A direção colegiada da Feteerj (Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino no Estado do Rio de Janeiro) e dos Sindicatos dos Professores (Sinpros) filiados à Federação se solidarizam com os colegas e familiares da professora Elisabete, além das demais professoras e do aluno agredidos.

Infelizmente, os educadores e alunos neste País vêm se tornando uma espécie de “primeiro alvo” das frustrações e desesperos da sociedade, com episódios como este de São Paulo se repetindo no Brasil.

Também pudera: a sociedade brasileira e a maioria de seus governantes representativos tratam muito mal a educação e os educadores, com salários baixíssimos e escolas com estrutura precária.

Um basta a essa barbárie que vem tomando conta do País, com milhões de pessoas se armando, não aceitando o cumprimento de leis básicas, atacando o aprendizado e divulgando o negacionismo – insuflados por irresponsáveis e criminosos -, tem que ocorrer. Para isso, o investimento maciço na educação também é fundamental.

Os educadores não querem se tornar mártires; querem melhores condições de trabalho.

Direção da Feteerj

Fonte:

FETEERJ. 27/3/2023

Fonte: (<https://feteerj.org.br/feteerj-e-sindicatos-dos-professores-se-solidarizam-com-as-professoras-e-alunos-atacados-em-escola-de-sp-uma-professora-morreu/>)



PROJETO REVOGA PROGRAMA DE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES DO GOVERNO BOLSONARO

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 56/23 revoga o decreto que criou, durante o governo de Jair Bolsonaro, o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim). A matéria está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Segundo o governo à época, o objetivo do Decreto 10.004/19 era melhorar a qualidade dos ensinos fundamental e médio no País, incentivando a participação de militares na gestão de processos educacionais, pedagógicos e administrativos, sem, no entanto, atuarem em sala de aula.

Ao defenderem a revogação do programa, os deputados Rogério Correia (PT-MG) e Fernando Mineiro (PT-RN) argumentam que a gestão escolar deve ser feita por profissionais da educação. “A Lei de Diretrizes e Bases da Educação não prevê a possibilidade de que (seja exercida por militares, cujas responsabilidades funcionais são distintas dos profissionais da educação”, argumentam os deputados no texto que acompanha o projeto.

Eles sustentam ainda que não há disponibilidade de indicadores e dados específicos sobre a eficácia do modelo e o desempenho de estudantes, o que impede especialistas e a sociedade civil de traçar um comparativo com o modelo pré-militarização.

“É importante considerar ainda que é ampla a mobilização social contrária à militarização das escolas”, conclui o texto.

Tramitação

A proposta ainda será despachada para as comissões da Casa.

Conheça a tramitação de projetos de decreto legislativo
Reportagem – Murilo Souza
Edição – Natalia Doederlein

Fonte:

Agência Câmara de Notícias. 14/3/2023

Fonte: (<https://www.camara.leg.br/noticias/944526-projeto-revoga-programa-de-escolas-civico-militares-do-governo-bolsonaro/>)



10 CURIOSIDADES DA LÍNGUA PORTUGUESA QUE VOCÊ PRECISA SABER

A língua portuguesa possui inúmeros atributos que a tornam especial, além disso, é o idioma falado por mais de 250 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo.

Por estar presente em nosso dia a dia, muitas vezes não observamos características comuns da nossa língua, não é mesmo?

Para quem gosta de estudar o português ou para aqueles que gostam de saber curiosidades, listamos a seguir 10 curiosidades da língua portuguesa que você precisa conhecer.

Confira nossa lista, aprenda e se divirta!

Curiosidades da língua portuguesa

1 - Existe um continente que mais fala a língua portuguesa

O continente que mais fala a língua portuguesa é a América Latina, no entanto, o idioma é falado também em outros continentes, como a Europa e a África.

Além disso, 80% das pessoas que falam a língua portuguesa tem origem brasileira, o que significa dizer que a cada 5 pessoas que falam português, 4 são brasileiros.

2 - A língua portuguesa tem uma palavra em que o plural está no meio e não no final

O português possui uma única palavra em que o plural é indicado no meio e não no final, essa palavra é “quaisquer”, que é o plural de qualquer.

3 - A expressão “Inês é morta”

Essa é para os apaixonados por História. A expressão é usada no sentido de “agora é tarde”, para algo que precisa ser feito. Sua origem vem de Inês de Castro, uma figura nobre e amante do futuro rei Pedro I, de Portugal. Ela foi morta por ordem de Afonso IV, pai de Pedro. O casamento com Inês só foi reconhecido por Pedro depois da morte dela, quando ele já era rei de Portugal por causa dos filhos que teve com ela. Essa decisão tardia tornou conhecida a expressão: “É tarde. Inês é morta”.

4 - Mais de uma grafia aceita para diversas palavras

Existem uma série de palavras na língua portuguesa em que mais de uma grafia é aceita e considerada correta. Alguns exemplos dessas palavras são: garagem e garage; hidrelétrica e hidroelétrica; loura e loira; quatorze e catorze; cota e quota; entre outras.

5 - A história da cedilha no “ç”

Você já se perguntou de onde surgiu o “ç”? Primeiro, a cedilha vem do espanhol e antes de ser usado no c, era colocado um z embaixo de todo o c que devia ser pronunciado com som de s.

Depois, na língua portuguesa, o esse pequeno z foi substituído e “inventaram” o ç.

6 - A maior palavra da língua portuguesa

Você sabia que na língua portuguesa existe uma palavra com 46 letras e que poucas pessoas conseguem falar a mesma sem errar. Quer testar?

A palavra é “pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico” e é a maior da língua portuguesa, ela define uma patologia em que o indivíduo inala cinzas vulcânicas e as mesmas comprometem parte do pulmão.

7 - Palavras com outros significados em diferentes regiões do país

Em certas regiões do Brasil, algumas palavras podem apresentar outros significados. Por exemplo, no vocabulário marabaense, “gostoso” quer dizer “tornozelo”; “amarrar o facão” quer dizer “entrar na menopausa”; “apaixonado” quer dizer “nervoso ou chateado”; e “nojento” é o mesmo que “eficiente, persistente”.

8 - O português não deu um nome romântico a uma fruta

Você sabia que em muitos lugares o maracujá é considerado a fruta da paixão? Em inglês, maracujá é passion fruit, e em francês, é fruits de la passion.

Já o nosso idioma não foi tão romântico e chamou apenas de maracujá.

9 - Palavras diferentes e pouco conhecidas

Uma das principais curiosidades sobre o português é que existem muitas palavras na língua que são pouco conhecidas e por isso, são consideradas diferentes.

Um exemplo disso, é a palavra tebas, que significa alguém importante ou muito esperto.

10 - Você sabia que mundo e imundo são antônimos?

Para encerrar nossa lista de curiosidades da língua portuguesa, a palavra mundo significa limpo, mas é raramente empregado.

Dessa forma, imundo, é o antônimo de mundo.

Fonte:

EQUIPE EDUCAMUNDO, 25/01/2023

Fonte: (<https://www.educamundo.com.br/blog/curiosidades--lingua-portuguesa>)



COMO FOI EDUCAÇÃO DA RAINHA ELISABETH II (EIIR) E QUAIS FORAM SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DURANTE 70 ANOS DE SEU REINADO



A monarca com o reinado mais longo da Grã-Bretanha, a Rainha Elizabeth II, governou o trono britânico por 70 anos e, após seu falecimento, ela deixou para trás um legado de poder. Durante seu reinado, várias organizações destacaram as contribuições da Rainha para o setor educacional, bem como para a juventude.

A Rainha Elizabeth II era patronesse da Associação de Universidades da “Commonwealth” desde 1986 e, por causa de sua assistência e patrocínio, a associação conseguiu fornecer um fórum para universidades de todo o mundo compartilharem informações e ideias. Sua dedicação em cuidar dos jovens e de sua educação também foi enfatizada por meio das Bolsas de Estudo “Queen Elizabeth Commonwealth”, que oferecem excelentes oportunidades a estudantes de países da “Commonwealth” de baixa ou média renda. Essas bolsas são destinadas a estudantes que desejam criar mudanças em suas comunidades, construir redes globalmente e experimentar uma nova cultura em um novo país.

As universidades do Canadá também prometeram honrar a memória da rainha por meio do programa canadense “Queen Elizabeth II Diamond Jubilee Scholarships”, que foi estabelecido pela primeira vez em 2012 e foi concedido a mais de 2.200 estudantes do Canadá e de todo o mundo.

Outro programa que ajudou a transformar a vida dos jovens de todas as nações da Commonwealth foi o Programa de Jovens Líderes da Rainha, que visava descobrir, celebrar e também apoiar os jovens de hoje. Cerca de 240 pessoas receberam o prêmio “Queen's Young Leaders” da própria rainha.

Este programa de 4 anos orientou um grupo de indivíduos promissores, que começou fazendo um curso de liderança on-line de um ano, do “Institute of Continuing Education” da Universidade de Cambridge.

Durante seu reinado, a Rainha Elizabeth II incentivou e promoveu continuamente a importância do ensino superior não apenas para os alunos, mas também para as comunidades e a economia. Ela fez isso durante suas três décadas de patrocínio dos Prêmios de Aniversário da Rainha, onde as universidades e faculdades do Reino Unido eram celebradas anualmente por suas inovações, excelência e benefícios públicos.

É evidente que Sua Majestade deixou um legado notável e é crucial para os futuros líderes e para a comunidade continuar sua paixão pela educação e aprendizado.

As bases educacionais das princesas Elizabeth e Margaret foram domésticas (educadas em casa), como era usual a muitas meninas de famílias ricas na época.

Depois que seu pai (Rei George VI) subiu ao trono em 1936 e a princesa Elizabeth se tornou herdeira presuntiva (a primeira na linha de sucessão ao trono), ela começou a estudar a história constitucional e direito como uma preparação para seu futuro papel.

Do seu pai, ela recebeu aulas, bem como sessões com Henry Marten (o vice-reitor de Eton), e ela também foi educada em religião pelo arcebispo de Canterbury.

A princesa Elizabeth aprendeu francês com várias governantas francesas e belgas, pois esta seria uma habilidade muito útil para seu futuro como Rainha, particularmente em visitas ao Canadá francófono e aos países francófonos.

Ela também estudou arte e música, aprendeu equitação e tornou-se uma forte nadadora. Ela se matriculou como guia feminina quando tinha onze anos, tornando-se mais tarde uma “Sea Ranger”. E ela ganhou o “Children's Challenge Shield” no “London's Bath Club” quando tinha treze anos. Enquanto estava em Windsor durante a guerra, a princesa também competiu no primeiro “Royal Windsor Horse Show” em 1944. Conduzindo um pônei norueguês chamado Hans em uma carruagem com sua irmã como passageira, a princesa Elizabeth ganhou a classe de condução privada individual (“Individual Private Driving Class”).

Fonte:

The Royal Household © Crown Copyright

Fonte: (<https://www.royal.uk/the-queens-early-life-and-education#:~:text=She%20received%20tuition%20from%20her,of%20French%20and%20Belgian%20governesses.>)

Jyotsna Datta – 19/9/2022

Fonte: (<https://youthinmag.com/queen-elizabeth-ii-contribution-to-education-during-her-reign#:~:text=Her%20dedication%20to%20providing%20for,low%20or%20middle%20income%20backgrounds.>)

Queen Elizabeth II and the Royal Family: A Glorious Illustrated History

Fonte: (<https://youthinmag.com/queen-elizabeth-ii-contribution-to-education-during-her-reign#:~:text=Her%20dedication%20to%20providing%20for,low%20or%20middle%20income%20backgrounds.>)

DIA INTERNACIONAL DA CONQUISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES



A TRAJETÓRIA DAS MULHERES NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

APRESENTAÇÃO:
Professora Viviane Gonçalves
(Historiadora e Diretora do SINPRONNF e SEPE).

PALESTRANTE:
Professora Tais de Cassia Badaró Alves
(Docente do Ensino Superior - Doutorado em Sociologia Política (UENF) Mestrado em História Social (USS - Vassouras) Especialista em História (FAFIC)).

PALESTRANTE:
Doutora Claudia Tostes (Advogada do SINPRONNF - Vice Presidente da OAB - Coordenadora do Ciam - Centro Integrado de atendimento à mulher).

VAI SER NO DIA:
08 DE MARÇO, ÀS 18:30

SINPRONNF

LOCAL: CEJA ITAPERUNA
Rua: Expedicionário Cabo Gama, 233 - Cidade Nova/Itaperuna/RJ
Inscrições no site, a partir do dia 23/02/2023 - Entrada 1Kg de alimento não perecível.
www.sinpronnf.com.br

CONQUISTAS DO FEMINISMO NO BRASIL: UMA LINHA DO TEMPO

A luta das mulheres por equidade e respeito na sociedade data de séculos atrás. Desde as bruxas perseguidas na idade média, até as sufragistas que foram às ruas para conquistar o direito ao voto, é impossível separar os períodos importantes da humanidade das conquistas feministas que acompanharam o passar dos anos.

O combate à estrutura patriarcal é sim muito mais discutido hoje em dia. E esta questão, por si só, quando paramos para pensar em todo o processo que nos trouxe até aqui, já é um problema. Obviamente não pela discussão – que além de necessária é um direito das mulheres – mas sim pela demora que ocorreu até que mulheres tivessem liberdade para falar abertamente sobre suas vontades, necessidades e escolhas.

Para ilustrar a trajetória das feministas até os dias de hoje, nós buscamos marcos importantes na garantia dos direitos das mulheres ao longo da história. Esperamos que a lembrança de cada uma destas conquistas feministas no Brasil fortaleça ainda mais as suas razões para acreditar e defender o feminismo nos dias de hoje:

1827 – Meninas são liberadas para frequentarem a escola

Quando paramos para refletir que hoje em dia as mulheres brasileiras são a maioria no que se refere ao acesso à formação superior – 25% das mulheres no País ingressam nas universidades, enquanto o número de homens é apenas 18% (segundo relatório Education of Glance 2019, divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), não imaginamos que o acesso à educação básica por muito tempo foi negado às meninas. Foi apenas em 1827, a partir da Lei Geral – promulgada em 15 de outubro – é que mulheres foram autorizadas a ingressar nos colégios e estudassem além da escola primária.

1832 – A obra “Direitos das Mulheres e Injustiças dos Homens” é publicado

Se falar sobre as conquistas do feminismo hoje em dia ainda é um desafio e gera burburinhos entre pessoas que não simpatizam com a ruptura social que o movimento representa, imagina só como foi fazer isto lá em 1832? A autora Nísia Floresta desafiou as tradições e costumes da sociedade ao publicar seu livro Direitos das Mulheres e Injustiças dos Homens. Ela foi a primeira mulher brasileira a denunciar em uma publicação o mito da superioridade do homem e de defender as mulheres como pessoas inteligentes e merecedoras de respeito igualitário.

Seu livro é considerado o pioneiro do feminismo brasileiro por reforçar que a mulher é tão capaz quanto qualquer homem de assumir cargos de liderança ou desempenharem quaisquer atividades na sociedade.

1879 – Mulheres conquistam o direito ao acesso às faculdades

Se a possibilidade de ingressar em espaços de educação fundamental já foi tardio para as mulheres, o acesso às faculdades demorou ainda mais. Somente em 1879 é que as portas das universidades foram abertas à presença feminina. Mas isso não impediu que o machismo estrutural da sociedade ainda oprimisse as mulheres que queriam estudar de realizarem seus objetivos, o preconceito ainda foi um mal muito presente na vida das jovens estudantes daquela época.

1910 – O primeiro partido político feminino é criado

Quando falamos nas conquistas feministas, muito rapidamente pensamos nas leis de acesso que garantem às mulheres espaços de equidade social em relação aos homens. Muitas dessas determinações legais são fruto da presença e pressões que as mulheres feministas dedicaram ao cenário político.

Mas, mesmo que a Proclamação da República no Brasil tenha ocorrido em 1889, foi apenas 20 anos depois, em 1910, que nasceu o Partido Republicano Feminino, como ferramenta de defesa do direito ao voto e emancipação das mulheres na sociedade.

1932 – Mulheres conquistam o direito ao voto

Em 1932, o sufrágio feminino foi garantido pelo primeiro Código Eleitoral brasileiro: uma vitória da luta das mulheres que, desde a Constituinte de 1891, pleiteavam o direito ao voto. Essa conquista só foi possível após a organização de movimentos feministas no início do século XX, que atuaram intensa e exaustivamente no movimento sufragista, influenciados, sobretudo, pela luta das mulheres nos EUA e na Europa por direitos políticos.

Graças ao feminismo hoje podemos votar
1962 – É criado o Estatuto da Mulher Casada

Em 27 de agosto, a Lei nº 4.212/1962 permitiu que mulheres casadas não precisassem mais da autorização do marido para trabalhar. A partir de então, elas também passariam a ter direito à herança e a chance de pedir a guarda dos filhos em casos de separação. No mesmo ano, a pílula anticoncepcional chegou ao Brasil. Apesar de ser um método contraceptivo bastante polêmico, por influenciar os hormônios femininos, não dá para negar que o medicamento trouxe autonomia à mulher e iniciou uma discussão importantíssima sobre os direitos reprodutivos e a liberdade sexual feminina.

Graças ao feminismo podemos trabalhar fora de casa

1974 – Mulheres conquistam o direito de portarem um cartão de crédito

Imagine só. Cartão de crédito, que hoje está presente na vida da maioria das pessoas, por muito tempo foi um direito exclusivo dos homens. Até 1974, os bancos queriam ditar como as mulheres gastavam o próprio dinheiro. Mulheres solteiras ou divorciadas que solicitassem um cartão de crédito ou empréstimo eram obrigadas a levar um homem para assinar o contrato.

A mulher não tinha liberdade de escolha e era vista como objeto que pertencia ao pai ou ao marido, sem voz ativa alguma. Somente em 1974 foi aprovada a “Lei de Igualdade de Oportunidade de Crédito”, para que clientes não fossem mais discriminados baseados no gênero ou estado civil.

Graças ao feminismo podemos ter cartão de crédito

1977 – A Lei do Divórcio é aprovada

Até o dia 26 de dezembro de 1977, as mulheres permaneciam legalmente presas aos casamentos, mesmo que fossem infelizes em seu dia a dia. Somente a partir da Lei nº 6.515/1977 é que o divórcio tornou-se uma opção legal no Brasil. Porém, é importante ressaltar que anos após a validação da lei, as mulheres divorciadas permaneciam vistas com maus olhos pela sociedade. Esta pressão social fez muitas mulheres optarem por casamentos infelizes e abusivos em vez de pedirem o divórcio.

1979 – Mulheres garantem o direito à prática do futebol

“PÉ DE MULHER NÃO FOI FEITO PRA SE METER EM CHUTEIRAS!”. Sim, essa era a manchete de um jornal em 1941.

No Decreto da Era Vargas, estava claro: as mulheres não podiam praticar esportes incompatíveis com as “condições de sua natureza”. O argumento era de que a prática feria a chamada “natureza feminina” e com isso, de 1941 até 1979, foi eliminada qualquer chance de atletas mulheres praticarem esportes. Apesar da proibição, as mulheres nunca pararam de jogar futebol. Sempre desafiaram a “essência feminina” e ocupavam campos de várzea e locais em que o Estado não chega.

Após quatro décadas, a regulamentação do futebol feminino veio em 1983, mas devemos lembrar o quanto a proibição trouxe reflexos negativos no esporte até hoje, como o pouco incentivo ao futebol feminino e a falta de patrocinadores.

Graças ao feminismo podemos jogar futebol

1985 – É criada a primeira Delegacia da Mulher

A Delegacia de Atendimento Especializado à Mulher (DEAM) surge em São Paulo e, logo depois, outras unidades começam a ser implantadas em outros estados. Essas delegacias especializadas da Polícia Civil realizam, essencialmente, ações de proteção e investigação dos crimes de violência doméstica e violência sexual contra as mulheres.

1988 – A Constituição Brasileira passa a reconhecer as mulheres como iguais aos homens

Foi apenas na Constituição de 1988 que as mulheres passaram a ser vistas pela legislação brasileira como iguais aos homens. Somente após as pressões da pauta feminista, aliada com outros movimentos populares que ganharam as avenidas na luta pela democracia, é que conseguimos vencer uma realidade opressora e fomos incluídas legalmente como cidadãs com os mesmos direitos e deveres dos homens – pelo menos na Constituição.

Graças ao feminismo mulheres são vistas como iguais aos homens perante a lei

2002 – “Falta da virgindade” deixa de ser motivo para anular o casamento

Imagine só, apenas no início do século XXI é que o Código Civil brasileiro extinguiu o artigo que permitia que um homem solicitasse a anulação do seu casamento caso descobrisse que a esposa não era virgem antes do matrimônio. Até este momento, a não virgindade feminina era julgada como uma justificativa aceitável para divórcios.

2006 – É sancionada a Lei Maria da Penha

Maria da Penha, a farmacêutica que deu seu nome à lei, precisou ser vítima de duas tentativas de homicídio e lutar por quase 20 anos para que, finalmente, conseguisse colocar seu ex-marido criminoso atrás das grades. Definitivamente, essa é uma das conquistas do feminismo mais importantes para as mulheres brasileiras. A Lei nº 11.340/2006 foi sancionada para combater a violência contra a mulher.

2015 – É aprovada a Lei do Femicídio

No dia 9 de março de 2015, a Constituição Federal reconheceu a partir da Lei nº 13.104/2015 o feminicídio como um crime de homicídio qualificado.

2018 – A importunação sexual feminina passou a ser considerada crime

Ser mulher ainda – e infelizmente – é motivo para vivenciar situações de assédio e violência no dia a dia, no ônibus, em aplicativos de carros particulares ou numa simples ida ao mercado. A ocorrência deste tipo de prática contra as mulheres é tanta que a pauta feminista precisou incluir em suas ações a defesa da lei que caracteriza o assédio como crime (Lei nº 13.718/2018).

Apesar desta legislação garantir proteção às pessoas de todos os gêneros, a força do movimento feminista foi essencial para que ela se tornasse uma realidade em nossa sociedade. Não é como se hoje não sofressemos mais com o assédio, mas pelo menos agora temos um mecanismo legal para defender nosso direito de ir e vir!

Graças ao feminismo a importunação sexual é crime
 2021 – É criada lei para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher

A Lei 14.192/21 estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher ao longo das eleições e durante o exercício de direitos políticos e de funções públicas. É violência política contra as mulheres toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos.

Quais os próximos passos?

Você pode até criticar o feminismo, mas não questione as suas conquistas. Inclusive, é graças às lutas feministas que hoje em dia todas as mulheres possuem direitos igualitários em nossa sociedade e podem expressar suas opiniões.

E agora perguntamos para você:

Quais conquistas você ainda sente falta?
 Quais direitos você não vê em prática no dia a dia?
 Qual questão da pauta feminista mais te mobiliza?
 Precisamos falar ainda mais sobre feminismo

Pensando nisso, elaboramos um Manual para Roda de Conversa Feminista. O material é um convite para que mulheres se reúnam com suas amigas, ou sua família, ou vizinhas, ou colegas de trabalho, ou com mulheres que ainda não conhecem, e promova uma roda de conversa feminista para dialogar sobre assuntos que importam a todas nós.

Fonte:

NOSSA CAUSA. 9/3/2020

Fonte: (https://nossacausa.com/conquistas-do-feminismo-no-brasil/?gclid=CjwKCAjwrJ-hBhB7EiwAuyBVXYFmdTJZRGHHVGB-1gJYF4AKkzxaLeGOMNE_VFMPVOaQu8JfyqVzrBoCjtgQAvD_BwE)



Fonte:

NOSSA CAUSA. 9/3/2020

Fonte: (https://nossacausa.com/conquistas-do-feminismo-no-brasil/?gclid=CjwKCAjwrJ-hBhB7EiwAuyBVXYFmdTJZRGHHVGB-1gJYF4AKkzxaLeGOMNE_VFMPVOaQu8JfyqVzrBoCjtgQAvD_BwE)



**“NÃO ESTÁ TUDO ACABADO; NEM TUDO FOI INVENTADO; A
 AVENTURA HUMANA ESTÁ APENAS COMEÇANDO”**

Eugene Wesley Roddenberry

Fonte:

CITAÇÕES E FRASES FAMOSAS. 09/02/2021

Fonte: (<https://citacoes.in/citacoes/2089772-eugene-wesley-roddenberry-nao-esta-tudo-acabado-nem-tudo-foi-inventado-a-a/>)